

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	20
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião	31
---	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	33
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	34
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	35
--	----

Motivos de Reapresentação	36
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
<b>Total</b>	<b>11.993</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	382.844	381.128
1.01	Ativo Circulante	276.740	274.567
1.01.03	Contas a Receber	262.258	260.191
1.01.03.01	Clientes	261.348	259.280
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	910	911
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.482	14.376
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.482	14.376
1.02	Ativo Não Circulante	106.104	106.561
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	24.804	24.761
1.02.01.03	Contas a Receber	3.618	3.583
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.618	3.583
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	21.186	21.178
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	21.186	21.178
1.02.02	Investimentos	81.032	81.532
1.02.02.01	Participações Societárias	80.790	81.291
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	80.790	81.291
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	241
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	241
1.02.03	Imobilizado	268	268
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	268	268

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	382.844	381.128
2.01	Passivo Circulante	326.906	325.584
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.553	29.381
2.01.01.01	Obrigações Sociais	19.204	19.191
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	19.204	19.191
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.349	10.190
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	10.349	10.190
2.01.02	Fornecedores	31.853	31.478
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	31.853	31.478
2.01.03	Obrigações Fiscais	55.064	55.037
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39.723	39.697
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.367	13.342
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	26.356	26.355
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.342	6.342
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8.999	8.998
2.01.05	Outras Obrigações	210.436	209.688
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	159.413	159.401
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	159.413	159.401
2.01.05.02	Outros	51.023	50.287
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.957	5.957
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	45.054	44.318
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	33.716	32.409
2.02.04	Provisões	33.716	32.409
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.716	32.409
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	33.716	32.409
2.03	Patrimônio Líquido	22.222	23.135
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	5.064	5.064
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.871	3.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-33.561	-32.648

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	11
3.03	Resultado Bruto	0	11
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.792	-4.446
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.181	-1.280
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-39	-238
3.04.02.02	Honorários da Administração	-165	-112
3.04.02.04	Contingências Trabalhistas	-5	0
3.04.02.05	Contingências Cíveis	-972	-930
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-373	-498
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liquidação Duvidosa	-373	-498
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.238	-2.668
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controladas	-502	-1.497
3.04.06.02	Provisão p/ Perda de Investimentos	-736	-1.171
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.792	-4.435
3.06	Resultado Financeiro	1.878	1.704
3.06.01	Receitas Financeiras	2.590	3.235
3.06.02	Despesas Financeiras	-712	-1.531
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-914	-2.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-914	-2.731
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-914	-2.731
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07619	-0,22772
3.99.01.02	PN	-0,07619	-0,22772

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-914	-2.731
4.03	Resultado Abrangente do Período	-914	-2.731

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-4	888
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-412	-1.234
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) Líquido do Período	-914	-2.731
6.01.01.02	Efeitos da Eq. Patrim. e Prov. Perdas	502	1.497
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	408	2.122
6.01.02.01	(Aumento) / Redução nas contas a receber de clientes	-2.067	-1.351
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em depósitos para recursos	-19	-25
6.01.02.03	(Aumento) em tributos a recuperar	-106	-113
6.01.02.04	(Aumento) em empréstimos, retenções e outros	-17	-18
6.01.02.07	(Aumento) / Redução em outras contas a receber	0	-78
6.01.02.10	(Redução) Aumento em fornecedores	375	520
6.01.02.11	(Redução) Aumento em obrigações trabalhistas	171	104
6.01.02.12	(Redução) Aumento em obrigações tributárias	28	47
6.01.02.14	(Redução) Aumento em provisão contingências fiscais	1.307	1.866
6.01.02.17	Aumento de provisão para perdas de investimentos	736	1.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8	-1.265
6.02.03	(Redução) Contas a receber de partes relacionadas	-8	-1.265
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12	377
6.03.01	Aumento Contas a pagar de partes relacionadas	12	377

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.040	23.136
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.040	23.136
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-914	0	-914
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-914	0	-914
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	3.871	-33.562	2.040	22.222

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-14.927	2.040	43.993
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.731	0	-2.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.731	0	-2.731
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-17.658	2.040	41.262

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	-373	-486
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	0	12
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-373	-498
7.03	Valor Adicionado Bruto	-373	-486
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-373	-486
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.352	567
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.238	-2.668
7.06.02	Receitas Financeiras	2.590	3.235
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	979	81
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	979	81
7.08.01	Pessoal	209	350
7.08.01.01	Remuneração Direta	30	42
7.08.01.02	Benefícios	1	9
7.08.01.04	Outros	178	299
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	1
7.08.02.01	Federais	0	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.684	2.460
7.08.03.01	Juros	712	1.531
7.08.03.03	Outras	972	929
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-914	-2.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-914	-2.730

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	298.926	296.396
1.01	Ativo Circulante	290.423	287.962
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	129	113
1.01.03	Contas a Receber	271.233	268.917
1.01.03.01	Clientes	268.090	265.821
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.143	3.096
1.01.04	Estoques	741	741
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.190	18.061
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.190	18.061
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	130	130
1.01.08.03	Outros	130	130
1.02	Ativo Não Circulante	8.503	8.434
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.161	6.037
1.02.01.03	Contas a Receber	6.161	6.037
1.02.01.03.01	Clientes	666	579
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.495	5.458
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.002	2.057
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.002	2.057

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	298.926	296.396
2.01	Passivo Circulante	216.995	215.780
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	69.051	68.751
2.01.01.01	Obrigações Sociais	49.934	49.897
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	49.934	49.897
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	19.117	18.854
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	19.117	18.854
2.01.02	Fornecedores	39.752	39.341
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	39.752	39.341
2.01.03	Obrigações Fiscais	87.703	87.623
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	66.012	65.941
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	29.700	28.738
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	36.312	37.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.665	9.665
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	12.026	12.017
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	10.597	10.406
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.597	10.406
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.597	10.406
2.01.05	Outras Obrigações	9.892	9.659
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.286	1.286
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.286	1.286
2.01.05.02	Outros	8.606	8.373
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.957	5.957
2.01.05.02.04	Outros Débitos	2.649	2.416
2.02	Passivo Não Circulante	64.566	62.232
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	124	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	124	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	124	114
2.02.04	Provisões	64.442	62.118
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	64.442	62.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	17.365	18.384
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	5.064	5.064
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	3.871	3.871
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-38.418	-37.399

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	47	14
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-10	-315
3.03	Resultado Bruto	37	-301
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.411	-3.041
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-536	-1.124
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-233	-786
3.04.02.02	Honorários da Administração	-243	-211
3.04.02.03	Despesas Tributárias	0	-3
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-56	-98
3.04.02.05	Contingências Trabalhistas	-4	-26
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	248	301
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	144	135
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	104	166
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.123	-2.218
3.04.05.01	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-391	-540
3.04.05.02	Provisão p/ Contingências Cíveis/Outras	-1.732	-1.678
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-2.374	-3.342
3.06	Resultado Financeiro	1.460	611
3.06.01	Receitas Financeiras	2.714	3.467
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.254	-2.856
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-914	-2.731
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-914	-2.731
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-914	-2.731
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.019	-2.897
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105	166
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,07621	-0,22772
3.99.01.02	PN	-0,07621	-0,22772

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.019	-2.897
4.02	Outros Resultados Abrangentes	105	166
4.02.01	Participação de Sócios Não Controladores no Resultado	105	166
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-914	-2.731
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.019	-2.897
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	105	166

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	16	100
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-812	-2.576
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-914	-2.731
6.01.01.02	Depreciações / Amortizações	55	98
6.01.01.03	Reflexo da Participação de Não Controladores	-105	-166
6.01.01.04	Juros s/ Financiamentos	152	223
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	828	2.676
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-2.357	-1.517
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-128	-136
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-55	-310
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos	-20	-28
6.01.02.05	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-8	-78
6.01.02.06	Aumento/(Redução) em Fornecedores	411	634
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	299	423
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	80	229
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	233	-16
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	2.323	3.369
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Emprést. e Financiamentos	50	93
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	0	13
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	6
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	0	6
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	16	106
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	113	152
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	129	258

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135	-4.751	18.384
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	3.871	-32.648	2.039	23.135	-4.751	18.384
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-914	0	-914	-105	-1.019
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-914	0	-914	-105	-1.019
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	3.871	-33.562	2.039	22.221	-4.856	17.365

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-14.927	2.040	43.992	-4.478	39.514
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.731	0	-2.731	-166	-2.897
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.731	0	-2.731	-166	-2.897
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-17.658	2.040	41.261	-4.644	36.617

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016</b>
7.01	Receitas	-198	-390
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49	15
7.01.02	Outras Receitas	144	135
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-391	-540
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10	-315
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10	-315
7.03	Valor Adicionado Bruto	-208	-705
7.04	Retenções	-55	-98
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55	-98
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-263	-803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.713	3.467
7.06.02	Receitas Financeiras	2.713	3.467
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.450	2.664
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.450	2.664
7.08.01	Pessoal	457	999
7.08.01.01	Remuneração Direta	112	195
7.08.01.02	Benefícios	18	25
7.08.01.04	Outros	327	779
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21	23
7.08.02.01	Federais	21	23
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.991	4.538
7.08.03.01	Juros	1.254	2.700
7.08.03.02	Aluguéis	5	4
7.08.03.03	Outras	1.732	1.834
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.019	-2.896
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-914	-2.731
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-105	-165

## **Comentário do Desempenho**

# **RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO**

## **Senhores acionistas**

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 1º. trimestre findado em 31 de março de 2.017, com os comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

### **01 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 1º. TRIMESTRE**

A situação da Companhia manteve-se inalterada com relação ao comentado no Relatório de Administração divulgado nas Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/16.

Como tem sido exaustivamente informado nos últimos anos, os calotes públicos originaram uma gravíssima crise econômica-financeira das Empresas Lix que passaram a não dispor de recursos financeiros para girar as obras e empreendimentos, acarretando grande dificuldade para conquistar novos contratos, com redução drástica de seu faturamento, o que resultou em prejuízos apurados nos últimos exercícios, dificultando, ainda mais, a recuperação da empresa.

Não foi por outro motivo que o Conselho de Administração, em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04/10/16, deliberou por paralisar as atividades operacionais, até que a Companhia recupere sua capacidade financeira, o que se dará através do recebimento dos seus legítimos créditos, já reconhecidos em juízo.

É lamentável que enquanto se desvenda o maior esquema de corrupção da história do País, consubstanciado por fraude de licitações e superfaturamento de contratos de obras públicas, através de aditivos para majoração artificial dos preços, uma empresa quase centenária como a Lix tenha que paralisar suas operações porque não recebeu

## Comentário do Desempenho

por obras executadas e amargou prejuízos causados pelo não reequilíbrio dos contratos públicos, cujas obras foram efetivamente executadas e entregues, o que tem sido sistematicamente reconhecido pelo Poder Judiciário nas diversas ações judiciais, valendo citar trecho de uma das sentenças em que o Órgão Contratante não efetuou os pagamentos devidos nos prazos contratuais e, ainda assim, *“a obra foi entregue antes do prazo, algo incomum.”* (Processo nº 0033209-93.2003.8.26.0053 da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo).

À administração da empresa só resta continuar sua luta incansável para recebimento dos créditos, o que possibilitará a quitação dos débitos, notadamente trabalhistas e tributários, originados justamente na inadimplência dos Entes Públicos.

## 02 – PERSPECTIVAS PARA 2.017

Independentemente da melhora que possa haver no setor da construção civil ao longo de 2017, o fato é que a Lix só poderá se aproveitar desta eventual retomada no caso de conseguir recompor seu caixa, como abordado no tópico anterior.

Para tanto, a empresa prosseguirá no esforço de agilizar os trâmites processuais para que as ações judiciais cheguem ao seu final, esperando-se que, desta vez, depois de tantos privilégios concedidos através de diversas Emendas Constitucionais, os Entes Públicos cumpram os prazos de pagamento dos precatórios.

Além disto, a empresa continuará a insistir na formalização de acordo para recebimento dos créditos já reconhecidos em juízo, certa de que tal acordo, além de justo por todos os serviços que já prestou ao Estado de São Paulo e a gravíssima situação financeira decorrente justamente da sua inadimplência, atende ao interesse público, notadamente o princípio de economicidade, diante do atrativo desconto que tem sido oferecido.

A Administração

## Notas Explicativas

### CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE MARÇO DE 2017

\*\*\* Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma \*\*\*

#### NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

#### NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de Março de 2017. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 15 de maio de 2017.

#### SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.
- c) **Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes

## Notas Explicativas

registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.

- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.
- i) Passivo Circulante e Não Circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos

## Notas Explicativas

das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

- j) Empréstimos e Financiamentos:** Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.
- k) Imposto de Renda e Contribuição Social:** A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.
- l) Estimativas Contábeis:** A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.
- m) Reserva de Reavaliação:** O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008, conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.
- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

## Notas Explicativas

**p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

### NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

### NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Caixas e Bancos	0	0	113	113
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>113</b>	<b>113</b>
Parcela circulante	0	0	113	113

### NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Faturas a vencer e serviços a faturar	105	105	1.837	1.837
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	273.050	270.609	279.879	277.131
(-) Provisão para perdas eventuais	(11.807)	(11.434)	(12.959)	(12.568)
<b>TOTAL</b>	<b>261.348</b>	<b>259.280</b>	<b>268.757</b>	<b>266.400</b>
Parcela circulante	261.348	259.280	268.091	265.821
Parcela não circulante	-	-	666	579

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

## Notas Explicativas

### NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Imóveis a comercializar	0	0	741	741
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>741</b>	<b>741</b>

### NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 14.482 (2016 – R\$ 14.376) Controladora, e R\$ 18.190 (2016 – R\$ 18.061 consolidado).

### NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
- Retenções contratuais	0	0	129	129
- Depósitos judiciais	2.072	2.054	3.292	3.273
- Emp. Compuls. e Outros	1.546	1.529	1.947	1.930
<b>TOTAL</b>	<b>3.618</b>	<b>3.583</b>	<b>5.368</b>	<b>5.332</b>
Parcela circulante	-	-	129	151
Parcela não circulante	3.583	3.425	5.239	5.005

### NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217
- Lix Construções Ltda.	2.701	2.693	98.437	98.426
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	574	10.036	10.035

**Notas Explicativas**

- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077
<b>TOTAL</b>	<b>20.930</b>	<b>20.922</b>	<b>159.217</b>	<b>159.205</b>
Parcela circulante	-	-	159.217	159.205
Parcela não circulante	20.930	20.922	-	-

**a) Controladas**

As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

**b) Outras Partes Relacionadas**

	<b>CONTROLADORA</b>			
	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	256	196	196
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>196</b>	<b>196</b>
Parcela circulante	0	0	196	196
Parcela não circulante	256	256	-	-

**c) Total Partes Relacionadas (Resumo)**

	<b>DIREITOS</b>		<b>OBRIGAÇÕES</b>	
	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>	<b>31.03.2017</b>	<b>31.12.2016</b>
Controladas	20.930	20.922	159.217	159.205
Outras Partes Relacionadas	256	256	196	196
<b>TOTAL</b>	<b>21.186</b>	<b>21.178</b>	<b>159.413</b>	<b>159.401</b>
Parcela circulante	0	0	159.413	159.401
Parcela não circulante	21.186	21.178	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Penteadó, que ocupa o cargo de Presidente do Conselho de Administração. da Construtora Lix da Cunha S.A

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

**NOTA 10. INVESTIMENTOS**

## Notas Explicativas

### a) Composição dos Saldos

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
-Participações em empresas controladas	80.790	81.292	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
<b>TOTAL</b>	<b>81.031</b>	<b>81.533</b>	<b>340</b>	<b>340</b>

### b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		No PATRIMÔNIO LÍQUIDO		No RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	77.114	77.317	(203)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	3.664	3.963	(299)	(5.518)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(0)	(0)
<b>EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO</b>							<b>(502)</b>	<b>(5.130)</b>
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(35.655)	(35.602)	(53)	(552)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(9.398)	(8.715)	(683)	(3.579)
<b>PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO</b>							<b>(736)</b>	<b>221</b>
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>							<b>(1.238)</b>	<b>(4.909)</b>

### c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2017 e 2016. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 45.054 (2017) e R\$ 44.318 (2016)

## NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	651	651
- Reavaliação	0	0	0	0	0
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	39
- Reavaliação	4%	0	0	0	0

**Notas Explicativas**

Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.294
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.159	2.159
Veículos	20%	372	372	1.091	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.088	1.088
<b>TOTAL</b>		<b>7.915</b>	<b>7.915</b>	<b>12.380</b>	<b>12.380</b>
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.378)	(10.324)
<b>TOTAL</b>		<b>268</b>	<b>268</b>	<b>2.002</b>	<b>2.056</b>

Todos os bens estão registrados pelo valor histórico e depreciados de acordo com a vida útil estimada de cada bem.

**NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de Abril de 2016, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2016, a remuneração dos administradores limitada a R\$ 1.400 mil e conselheiros a R\$ 320 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

**NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	9.175	8.974
- Leasing	6,25% a.a. + TJLP	0	0	1.546	1.546
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>10.721</b>	<b>10.520</b>
Parcela circulante		0	0	10.597	10.406
Parcela não circulante		-	-	124	114

(1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.

(2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 8.508 em 31/03/2017 e R\$ 8.323 em 31/12/2016 sendo o saldo residual (R\$ 2.213) refere-se a aporte de recursos temporários parceiros/investidores .

**Notas Explicativas****NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS****a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	10.349	10.212	19.112	18.942
- INSS	17.704	17.672	47.558	47.480
- FGTS	1.496	1.494	2.333	2.282
- Contribuição Sindical	4	4	48	47
<b>TOTAL</b>	<b>29.553</b>	<b>29.382</b>	<b>69.051</b>	<b>68.751</b>

**b) Obrigações Tributárias**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
- IRPJ / IRRF	10.619	10.593	23.580	23.520
- Pis	4.927	4.925	6.215	6.215
- Cofins	19.723	19.722	28.624	28.612
- ICMS	6.342	6.342	9.664	9.664
- ISS	8.999	8.999	11.545	11.537
- CSLL	2.748	2.748	5.218	5.218
- IPTU/Outros	911	911	2.061	2.061
- Parcelamento Lei 11.941	796	796	796	796
<b>TOTAL</b>	<b>55.065</b>	<b>55.036</b>	<b>87.703</b>	<b>87.623</b>

**c) Provisões para Contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão

## Notas Explicativas

foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 31 de março de 2017, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31.03.2017	31.12.2016	31.03.2017	31.12.2016
<b>Provisões contabilizadas</b>	<b>33.716</b>	<b>32.409</b>	<b>64.442</b>	<b>62.118</b>
- Depósitos judiciais	(2.073)	(2.053)	(3.292)	(3.273)
- Provisões líquidas	31.643	30.356	61.150	58.845

### NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 39.752** (consolidado), refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes)) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

### NOTA 16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO.

#### a) Capital Social

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

#### b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado do exercício corrente foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

## Notas Explicativas

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor Superintendente/Diretor de Relação com o Mercado

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Presidente do Conselho de Administração

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Negativa de Opinião

### RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

À

DD DIRETORIA E ACIONISTAS DA CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A

Fomos contratados para revisar as demonstrações contábeis consolidadas, identificadas como controladora e consolidado, da Construtora Lix da Cunha S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Responsabilidades da administração sobre as demonstrações contábeis consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidades dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre as demonstrações contábeis com base em nossa revisão, conduzida de acordo com a norma brasileira e a norma internacional de revisão de demonstrações contábeis (NBC TR 2410 e ISRE 2410). Em decorrência do assunto descrito no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar nossa conclusão sobre as demonstrações contábeis

Base para abstenção de conclusão Limitação acesso aos saldos iniciais

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram auditados por outros auditores independentes, e conseqüentemente não emitimos opinião sobre elas. Não tivemos acesso aos trabalhos realizados pelos auditores anteriores, bem como os procedimentos de análises adicionais desenvolvidas, conforme determina a NBC TA 510 – Trabalhos iniciais, aos saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do período e patrimônio líquido para o período findo em 31 de março de 2017.

Limitação Registro de Provisão

Os saldos apresentados nas rubricas do Passivo Circulante de "Obrigações trabalhistas" e "Obrigações tributárias" são parcialmente relacionados a processos que a Companhia é considerada ré nas ações e satisfaz os critérios de Provisão, conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES. A administração não realizou a avaliação desses saldos para reclassificar o montante e agregar na rubrica de "Provisões para contingências fiscais e cíveis".

Divergência de Apresentação

Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 31 de março de 2017 não incluem todas as divulgações exigidas pela estrutura de relatório aplicável conforme requer a NBC TG 21 (R3), na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e normativos da Comissão de Valores Mobiliários. Os efeitos da não adequação da divulgação sobre as demonstrações não foram determinados.

Classificação Contas a Receber

O saldo apresentado na nota explicativa de número "5.Contas a Receber de Clientes" está em quase sua totalidade registrado no Ativo Circulante Consolidado. A administração não apresentou evidências para suportar o montante apresentado no Ativo Circulante. Conforme NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS, se a Companhia não atender os critérios relacionados da referida norma, o ativo deve ser classificado como Ativo Não Circulante.

Passivos Contingentes

Conforme NBC TG 25 (R2) – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS

CONTINGENTES, a Companhia deve divulgar diversas informações como:

(a) o valor contábil no início e no fim do período; (b) provisões adicionais feitas no período, incluindo aumentos nas provisões existentes; (c) valores utilizados (ou seja, incorridos e baixados contra a provisão) durante o período; (d) valores não utilizados revertidos durante o período; e (e) o aumento durante o período no valor descontado a valor presente proveniente da passagem do tempo e o efeito de qualquer mudança na taxa de desconto. A administração da Companhia não divulgou as informações da

nota explicativa de número "14. Obrigações Trabalhistas, Tributárias e provisão para Contingências" conforme requerido pela NBC TG 25 (R2), considerando que a representatividade do saldo no Passivo é significativo.

**Limitação – Ausência de Ajuste a valor de realização**

A Companhia mantém na rubrica de Contas a Receber consolidado um montante significativo, cujos valores estão em discussão judicial. A nota explicativa de número “5.Contas a Receber de Clientes” não é apresentada com subclassificações para proporcionar uma leitura com mais clareza, conforme sugerido na NBC TG 26 (R5) – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. Conforme NBC TG 01 (R4) – REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS,

parágrafo 9, “A entidade deve avaliar ao fim de cada período de reporte, se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo”. A administração da Companhia não apresentou a equipe de auditoria evidências que foi realizada alguma avaliação dos seus ativos com a finalidade de demonstrar se existe alguma indicação de perda no valor dos seus ativos.

**Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional**

Chamamos a atenção para a Demonstração do Resultado, que indica que a Companhia incorreu no prejuízo de R\$ 914 mil durante o período findo em 31 de março de 2017. Esses eventos ou condições, juntamente com os assuntos descritos no Comentário de Desempenho, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

**Abstenção de conclusão**

Devido à relevância dos assuntos descritos no parágrafo Base para abstenção de conclusão, não nos foi possível obter evidência apropriada e suficiente para fundamentar a nossa conclusão sobre essas demonstrações contábeis. Consequentemente, não expressamos uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis

São Paulo, 28 de dezembro de 2018.

MACIEL AUDITORES S/S 2CRC RS – 5460/O-0 – “S” – SP LUCIANO GOMES DOS SANTOS

1CRC RS 059.628/O-2

Responsável Técnico

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

não apresenta

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras relativas ao 1º Trimestre do ano calendário de 2017 da Construtora Lix da Cunha SA. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 15 de maio de 2017.

Moacir da Cunha Penteadó

Elias Abrão Ayek

Presidente do Conselho de

Diretor Superintendente

Administração

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **D E C L A R A Ç Ã O**

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com o Relatório dos Auditores relativas ao 1º Trimestre do ano calendário de 2017 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 03 de janeiro de 2019.

Moacir da Cunha Penteadó

Elias Abrão Ayek

Presidente do Conselho de

Diretor Superintendente e Relações de Investidores

Administração

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Apresentação do Relatório da Auditoria